



Edição #300 | 7 de julho de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### 300

Efemérides e números marcantes ajudam a contar histórias e a olhar para o que vem pela frente. Hoje, ao completar 300 edições do Pescado em Análise, agradecemos aos que estão envolvidos nessa trajetória, iniciada em 16 de março de 2020, seja na produção diária de conteúdo e informações sobre o setor, seja como apoiadores, mas principalmente, aos nossos leitores.

Com o boletim, acreditamos que ajudamos o setor com relatos, dados e análises sobre o segmento, trazendo os esforços e as histórias de cada um, para profissionais apaixonados por peixe e pelo sentimento comunitário que ele pode traduzir. Abrir espaço para o debate e a divulgação das informações é o nosso papel para o crescimento e a consolidação do setor. Que venham os próximos 300.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

APOIO:



## Destaque

### Celeiro do mundo



Créditos: Pixabay

O relatório sobre perspectivas agrícolas 2021-2030 publicado na segunda-feira (5) pela Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) projeta que **o Brasil continuará a aumentar seu papel como um dos principais fornecedores globais de alimentos, incluindo em produtos como carne bovina e mesmo com um ritmo menor de crescimento da demanda pela China.**

A China continuará com enorme influência nos mercados agrícolas. O deficit chinês no comércio agrícola cresceu de US\$ 2,6 bilhões em 2000 para US\$ 86 bilhões em 2020. Para os próximos dez anos, Pequim continuará a expandir as importações, mas em ritmo menor em razão de menor crescimento da população, saturação no consumo de algumas commodities e ganhos de eficiência em sua própria produção.

Além disso, o mercado chinês terá concorrência mais dura na medida em que a tensão comercial diminui com os EUA. O relatório prevê que a China poderá se tornar de novo o principal mercado para exportações agrícolas dos EUA.



Nesse cenário, e com o Brasil como o produtor dominante, **a América Latina como um todo verá sua produção agrícola crescer 14% nos próximos dez anos, com sua abundância de terras e água.** O valor líquido das exportações da região é projetado para expandir 31% - mas representa só pouco mais da metade da taxa alcançada entre 2011-2020.

Até 2030, a região continuará crescendo sua fatia nos mercados globais das principais commodities. **Poderá ter 63% das exportações mundiais de soja, 56% das exportações de açúcar, 44% de pescados, 42% de exportações de carne bovina e 33% de embarques de carne de frango.**

A produção mundial de carne bovina é projetada para crescer somente 6% (4 milhões de toneladas a mais) nos próximos dez anos, representando 9% do aumento do consumo de carnes em geral. Frango representará mais da metade da expansão da produção mundial de carnes.

O consumo global per capita de carne bovina declina desde 2007 e é projetado para diminuir mais 5% até 2030. O relatório antecipa queda de consumo inclusive nos países que mais tem preferência por essa carne, como a Argentina (-7%) e o Brasil (-6%). Mas o consumo sobe mais 8% na China até 2030, após alta de 35% na última década.

A produção brasileira de carne bovina deverá continuar estável, enquanto suas exportações poderão crescer 38% nos próximos dez anos. A produção brasileira de carne de frango, poderá aumentar 16% e seus embarques para o estrangeiro poderão ter alta de 26% em dez anos. A demanda chinesa deverá diminuir 18% no período, de forma que outros mercados vão ser mais buscados. Por sua vez, a crescente demanda por carne suína na China deverá beneficiar o Brasil, Canadá, União Europeia e os EUA nos próximos anos.

As informações são do [Avisite](#) em matéria original do Valor Econômico.

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

A CPI da Covid retirou o sigilo de mensagens e áudios que estavam no celular do policial militar Luiz Paulo Domingueti. Elas mostram, revela a [Veja](#), que o operador teria recebido informações privilegiadas sobre a negociação de vacinas do gabinete do presidente da República. Em outra mensagem, também revela a [Veja](#), ele sonhava com uma vida de luxos, carros importados em mansões em Brasília.

E as denúncias não param por aí. A senadora Simone Tebet apontou indícios de falha em documento apresentado pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Onyx Lorenzoni, ao falar do caso da Covaxin. “Ficou muito claro que as notas fiscais foram fabricadas por alguém”, afirmou ao [UOL](#).

Mas Arthur Lira, presidente da Câmara, disse que não há, neste momento, nenhum fato novo que tenha alguma ligação direta com o presidente Jair Bolsonaro e que justifique a abertura de um pedido de impeachment, de acordo com o [UOL](#).

Já o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, disse que não pretende entregar o cargo, apesar de ser alvo de acusações de corrupção envolvendo compras de vacinas, relata a coluna de Tales Faria, no [UOL](#). Para o colunista, porém, a queda vai acontecer se assim desejar Arthur Lira, presidente da Câmara.

Em reunião, Bolsonaro anunciou aos ministros que vai indicar André Mendonça, chefe da AGU, para a vaga de Marco Aurélio Mello, no STF, revela a coluna de Lauro Jardim no [O Globo](#). O anúncio e o encaminhamento do nome ao Senado deve acontecer na segunda quinzena de julho. Marco Aurélio se aposenta no dia 12.

Lideranças empresariais tentam frear a pressão do governo e do presidente da Câmara em votar o projeto de lei que altera o Imposto de Renda das empresas e das pessoas físicas até o fim da próxima semana, relata o [Estadão](#). Empresários querem reduzir de 20% para 10% a alíquota sobre a distribuição de lucros e dividendos. Lira antecipou a possibilidade de uma queda para 15%. A isenção de taxa para ganhos de até R\$ 20 mil no caso de acionistas de micro e pequenas empresas vai ser alterada.

Ontem, o dólar fechou com alta firme, enquanto a Bolsa acumulou perdas, contextualiza o [O Globo](#). A moeda americana terminou negociada a R\$ 5,2087, com elevação de 2,40%, patamar que não era alcançado desde 31 de maio. O Ibovespa, teve baixa de 1,44%, aos 125.095 pontos.

## Covid-19

**O Brasil registrou 1.787 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 527.016 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.557, aponta o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Apenas o Acre apresenta tendência de alta nos falecimentos. São, ainda, 18.854.806 casos de coronavírus, com uma média móvel nos últimos 7 dias de 48.954 novos diagnósticos por dia, a mais baixa desde 23 de fevereiro**

Outro destaque do balanço do dia foi que **Amazonas não registrou novas mortes em 24 horas pela primeira vez desde 1º de abril de 2020**, no começo da pandemia. Isso meses após a crise no Estado no começo de 2021, quando a média móvel chegou a indicar quase 150 vítimas diárias da doença no início de fevereiro. Hoje, a média móvel está em 7 mortes por dia.

**O Brasil atingiu o percentual de 13% da população imunizada.** São 27.795.289 de pessoas, o que corresponde a 13,13% da população. A primeira dose foi aplicada em 78.474.659 pessoas, o que corresponde a 37,06%.

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde da **Prefeitura de São Paulo afirma que existem indícios de que o paciente com a variante delta do coronavírus identificado na capital paulista foi infectado por transmissão comunitária**, informou o [Agora](#).

Mas a falta de imunizantes não está completamente superada. **A aplicação da primeira dose da vacina contra a Covid-19 foi suspensa em Salvador na tarde de ontem** por esse problema, segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde. Antes do anúncio, a capital baiana tinha procura intensa pelos imunizantes nas filas dos postos de vacinação.

**A Anvisa autorizou testes clínicos da vacina da Sanofi Pasteur contra a Covid-19 no Brasil.** É o oitavo ensaio de vacina aprovado pela agência brasileira, lembrou o [G1](#). Os testes vão reunir 150 voluntários com no mínimo 18 anos de idade e serão conduzidos nos estados da Bahia, de Minas Gerais, do Mato Grosso do Sul e do Rio de Janeiro.

**A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo investiga irregularidades na vacinação de estudantes de medicina que fazem residência médica em unidades de saúde da capital.** Segundo a prefeitura, alunos da Universidade Nove de Julho se aproveitaram da rotina médica para burlar o sistema e tomar uma terceira dose do imunizante contra a Covid-19, relatou a [CNN Brasil](#).



## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura

**Os legisladores da província da Terra do Fogo, no extremo sul da Argentina, aprovaram por unanimidade um projeto de lei que proíbe a criação de salmão na região.** De acordo com um comunicado à imprensa divulgado pela organização ambientalista Rewilding Argentina, o cultivo de salmão vinha ameaçando a biodiversidade, especialmente as macroalgas. A Rewilding Argentina disse que a criação de salmão na região "ameaça não apenas o meio ambiente, mas também a saúde e a economia de seus habitantes". As informações são da [Seafood Source](#).

O Greenpeace Argentina comemorou a aprovação do projeto de lei, que afirma tornar a Argentina o primeiro país do mundo a proibir a aquicultura do salmão. "Este evento abre um precedente histórico para o resto do país e do mundo. A Terra do Fogo evitará o desastre ambiental que a criação de salmão pode causar", disse a organização no Twitter. É um grande triunfo para os cidadãos e as organizações civis e ambientais".



(Créditos: Divulgação)

Uma reportagem do [Jornal do Oeste](#) destaca que **o manejo adequado pode reduzir impactos do frio na piscicultura.** Monitorar a qualidade de água, manter densidade adequada no viveiro e evitar alimentação em excesso são algumas ações preventivas que podem colaborar

para evitar perdas na atividade. As temperaturas baixas registradas nos últimos dias, principalmente, na semana passada, podem refletir em até dez ou 15 anos.

**De acordo com o médico veterinário do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (Iapar-Emater), da regional de Toledo, Gelson Hein, os produtores estão preocupados com os possíveis prejuízos provocados pela variação da temperatura, especialmente, com a chegada do inverno.** Hein explica que a tilápia – ao longo dos anos – tem se adaptado às condições climáticas. Mas, a expectativa a partir desta semana é o aparecimento de doenças ou até casos de mortes da espécie. "Talvez o produtor tenha a necessidade de realizar alguns tratamentos mais curativos ao invés de preventivos".

## Pesca

O governo federal apresentou recentemente o novo modelo de cadastramento e recadastramento de pescadores profissionais. Focado no ambiente digital, o formato promete agilidade e modernidade, mas como destaca a reportagem do [Diário Popular](#), já recebe críticas de trabalhadores do setor. Eles veem dificuldades burocráticas e a sequência de problemas antigos, como vista grossa para fraudes.

Na visão do presidente do Sindicato dos Pescadores da Colônia Z-3, Nilmar Ferreira, a mudança esperada pela categoria desde 2014, finalmente transformada em realidade, não contempla os pontos esperados. "O que a gente imaginava era que criar mecanismos para evitar que qualquer pessoa pudesse se cadastrar como pescador e ter uma carteira. Mas isso não aconteceu.

Ele se refere ao fato de que, durante a safra do camarão, principal momento da pesca na região de Pelotas (RS), muitas pessoas aproveitam brechas do cadastramento para realizar a atividade sem que ela seja a principal fonte de renda. Se durante o ano a Z-3 conta com 600 pescadores, neste período o número sobe para mais de 1.000.

Na opinião do presidente do sindicato, entretanto, as mudanças causam problemas. Ferreira acredita que existem diversos processos burocráticos, envolvendo até mesmo o acesso à internet, que não se encaixam com o estilo de vida dos pescadores. "Nós aqui talvez não tenhamos tantos problemas, por termos o sindicato que ajuda nesse processo. Mas muita gente vai se complicar", observa.

Foi publicado no Diário Oficial da União o [Decreto Nº 10.741, de 5 de Julho de 2021](#) que dispõe sobre a **inclusão de terminais pesqueiros públicos no Programa Nacional de Desestatização**. Conforme a publicação, ficam incluídos no Programa Nacional de Desestatização (PND) os seguintes empreendimentos:

- I - Terminal Pesqueiro Público de Aracaju, Estado de Sergipe;
- II - Terminal Pesqueiro Público de Belém, Estado do Pará;
- III - Terminal Pesqueiro Público de Cananéia, Estado de São Paulo;
- IV - Terminal Pesqueiro Público de Manaus, Estado do Amazonas;
- V - Terminal Pesqueiro Público de Natal, Estado do Rio Grande do Norte;
- VI - Terminal Pesqueiro Público de Santos, Estado de São Paulo;
- VII - Terminal Pesqueiro Público de Vitória, Estado do Espírito Santo.

**A superpopulação de pirarucu nos rios do Vale do Guaporé, em Costa Marques e região, levou a Rondônia, no último sábado, o coordenador Geral de Pesca de**

**Brasília, Rivera Édipo Cruz, e uma equipe técnica para as tratativas de um plano emergencial de erradicação dos pirarucus invasores.** Conforme o [Diário da Amazônia](#), a reunião foi realizada na Colônia de Pescadores Z-4 e foi promovida e organizada pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental, Marcílio Leite Lopes, com a finalidade de, em comum acordo com diversos órgãos federais e estaduais possam alinhar ações na questão de pirarucu invasor, pois é um peixe do topo da cadeia alimentar e está, juntamente com a piranha, causando prejuízo para os pescadores.

“Agora temos como objetivo maior o debate e, conseqüentemente, a criação de normas técnicas para que os pescadores possam pescar o pirarucu até na época do defeso e, desta forma, minimizar os problemas causados pelo peixe. Antecipamos nossos agradecimentos ao coordenador de Pesca em Brasília, Rivetla Édipo Cruz, e toda sua equipe, bem como os presidentes de Colônias de Pescadores de diversos municípios que participaram e puderam contribuir com sugestões para a criação das normas técnicas para pescaria do pirarucu”, destacou Marcílio Leite.

## Indústria

(Créditos: Pixabay)

**De acordo com os últimos dados da Alfândega do Chile, Brasil e Estados Unidos se expandiram fortemente como destinos do salmão chileno, durante o primeiro semestre deste ano.**



Conforme a [Salmon Expert](#), entre janeiro e junho de 2021, 380 mil toneladas de salmão e truta foram exportadas pelo Chile, no valor de US \$ 2,443 bilhões, enquanto na mesma data em 2020 haviam sido vendidas 381.735 toneladas por US \$ 2,384 bilhões.

Até junho de 2021, foram enviadas aos Estados Unidos 122.856 toneladas de salmonídeos no valor de US\$ 1,080 bilhão, 17% a mais em volume e 17,1% a mais em valor, em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram exportadas 104.950 toneladas, por US \$ 922 milhões.

Enquanto isso, **o Brasil recebeu 65.397 toneladas de salmão e truta do Chile entre janeiro e junho de 2021, atingindo o valor de US\$ 307 milhões. É um aumento de**



28,2% em volume e 69,6% em valor, já que no mesmo período de 2020 foram exportadas 51 mil toneladas por US\$ 181 milhões.

**Sem novas habilitações de unidades frigoríficas pelos chineses desde o início da pandemia, o Brasil perde oportunidades e ainda enfrenta forte concorrência dos Estados Unidos, avaliou um executivo da BRF, maior exportadora global de frango.** As informações são da [CNN](#).

"Tomara que consigamos avançar neste tema. A resposta mais prática para a pergunta é que perdemos oportunidades", disse o gerente-executivo de Relações Institucionais da BRF, Luiz Tavares, ao comentar a questão sobre a ausência de habilitações de novas unidades brasileiras. Ele ressaltou que o Brasil tem avançado com exportações, mas ao mesmo tempo passou a enfrentar a forte concorrência dos Estados Unidos, especialmente na carne de frango.

Segundo o executivo da BRF, o ideal seria que Brasil e China tivessem um acordo comercial, para que ambos pudessem avançar em "compromissos concretos". Ele citou que ainda não há clareza sobre como será o relacionamento da China com a nova administração dos EUA, e que talvez seja este o momento de o Brasil se posicionar.

**A Comissão Europeia lançou um novo código de conduta sobre práticas comerciais e empresariais responsáveis no setor alimentar, cujo objetivo é aumentar a disponibilidade e tornar acessíveis as opções saudáveis e sustentáveis.**

São 65 empresas que comprometem-se a contribuir para uma transição sustentável no setor e apelam à adesão de outras empresas. Stella Kyriakides, comissária europeia da saúde e segurança alimentar, considera que este código reflete a vontade da indústria alimentar de atuar para melhorar a saúde dos cidadãos e do planeta.

Segundo o [Grande Consumo](#), entre os signatários estão 26 fabricantes e 14 retalhistas de base alimentar, 24 associações e uma empresa do setor dos serviços.

## Varejo

(Créditos: Divulgação)

**Estimular o consumo de produtos da pesca, atividade que envolve milhares de pessoas em todo o Brasil, é o foco principal da Semana do Pescado que chega à 18ª edição e**



**será realizada entre 1º e 15 de setembro.** Originalmente criada pelo extinto Ministério da Pesca, como campanha de incentivo às vendas, está sendo organizada atualmente pelo próprio setor produtivo. Considerada a “segunda quaresma”, a ação busca tornar o consumo de pescado algo ainda mais parte do dia a dia do brasileiro.

**Membro do comitê de coordenação da campanha, Pedro Pereira afirma perceber um aumento de até 50% nas vendas neste período, tornando a Semana do Pescado a segunda principal data para a comercialização, atrás apenas da Quaresma.** Com suporte de entidades parceiras, além de empresas atuando em duas pontas: na oferta (setor produtivo) e na venda (junto ao consumidor final), os organizadores da Semana do Pescado buscam atingir todo território nacional. “A ideia é ativar as associações e empresas para que se mobilizem para realizar ações de estímulo ao consumo durante a campanha”, esclarece Pereira.

**O Grupo Casino, dono do Pão de Açúcar no Brasil, o Google Cloud e a Accenture anunciaram uma colaboração estratégica para acelerar o desenvolvimento tecnológico da gigante francesa do varejo.**

A colaboração se dará nas atividades B2C do Casino, em suas lojas e sites de e-commerce. Neste caso, o objetivo é acelerar o desenvolvimento da RelevanC (subsidiária do grupo especializada em soluções de marketing de dados), aproveitando os benefícios do apoio comercial e tecnológico do Google Cloud e da Accenture.

“Esta aliança com dois grandes nomes da tecnologia é mais um passo importante no avanço da estratégia digital do Grupo”, afirma Jean-Charles Naouri, presidente e CEO do Casino. “Ela nos permitirá investir duas prioridades: a melhoria contínua de nosso atendimento ao cliente, por meio de inovações tecnológicas como inteligência artificial (IA), e a aceleração do crescimento e da criação de valor de nossas atividades tecnológicas nas áreas de dados e software”.

**Os minimercados em condomínios residenciais vêm ganhando força no Brasil com a pandemia da Covid-19. Em busca de escala, duas startups brasileiras estão se unindo no segmento, a Market4u, com sede em Curitiba, e a Numenu, de São Paulo.**

Pelo acordo, a Market4u, fundada em 2019, vai adquirir 100% da Numenu, que foi criada dois anos antes, mas só passou a atuar na área em 2020, depois de mudar seu modelo de negócio. Segundo a [Superhiper](#), o valor do acordo não é revelado, mas a incorporação permitirá à Market4u atuar em mais de 1,5 mil condomínios em 20 Estados. A expectativa é chegar à receita de R\$ 100 milhões até o fim do ano.

“Nosso modelo de negócio depende diretamente de escala. Temos planos ambiciosos de atingir a meta de 10 mil unidades em operação ainda em 2021”, diz Eduardo Córdova, cofundador e presidente da Market4u. “Para isso, estamos de olho na movimentação do segmento. Sabemos que estamos em um setor em plena expansão, no qual crescer com operações já maduras tende a ser muito promissor.”

## Food Service



(Créditos: Pixabay)

### **Uma pandemia com impactos nunca antes vistos na história da economia. É assim que**

Levantamento mais recente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) aponta que restaurantes e hotéis tiveram uma retração de 44,8% em 2020 na comparação com o ano anterior, um prejuízo que fez evaporar do mercado o equivalente a mais de R\$ 274 bilhões em receita. Especialistas apontam que, em âmbito global, o setor regrediu 30 anos.

Além disso, a demora para o início da campanha de vacinação na comparação com outros países e a lentidão com que a população vem sendo imunizada atrasam ainda mais a retomada da economia, de acordo com entidades de classe.

Conforme a [Gazeta do Povo](#), para a Associação Brasileira de Bares

e Restaurantes (Abrasel), as restrições de atendimento provocaram perdas impossíveis imensuráveis, que só conseguirão ser reduzidas com a ajuda do poder público como vem



acontecendo nos Estados Unidos e em países europeus. Nestas nações, foram encaminhados auxílios na casa de bilhões de Euros e trilhões de dólares para estimular a economia e a retomada dos negócios.

**Em Belo Horizonte (MG), o funcionamento dos bares na calçada do Mercado Central vai continuar mesmo após a pandemia. A decisão foi acordada em reunião do prefeito Alexandre Kalil com os diretores do mercado.** Conforme o [O Tempo](#), o atendimento vai seguir protocolos de prevenção do coronavírus. O superintendente do Mercado, Luiz Carlos Braga, disse que pediu ao prefeito para manter o modelo que tem funcionado durante a pandemia. A exposição dos bares na calçada continua sendo aos sábados, das 11h às 18h.

**Em Portugal, o [Observador](#) conta que o governo estuda a possibilidade de introduzir testes para acesso a restaurantes**, sendo já certo que isso não vai ser necessário para almoços nos dias úteis e que a intenção é que seja obrigatório para restaurantes com risco muito elevado.